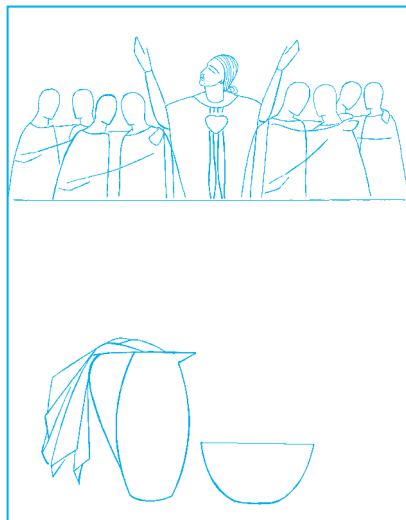


## 5º DOMINGO DA PÁSCOA



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

[L.: MR - SI 97 | M.: Pe. José Weber, SVD]

**Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque Ele fez prodígios: / revelou sua justiça às nações / e a sua Salvação. Aleluia!**

**1.** Sua mão e o seu braço forte e santo \* alcançaram-lhe a vitória. / O Senhor fez conhecer a salvação \* e às nações sua justiça.

**2.** Os confins do universo contemplaram \* a salvação do nosso Deus. / Recordou o seu amor sempre fiel \* pela casa de Israel.

**3.** Aclamai, com os clarins e as trombetas, \* ao Senhor, o nosso Rei! / Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa \* e da cítara suave.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P. (ou Anim.)** *Irmãos e irmãs, neste quinto domingo da Páscoa, nós que somos a Igreja, comunidade nascida da morte e ressurreição do Senhor, nos reunimos no seu amor, na força e no poder do seu Espírito. Vivendo entre tribulações e desafios, nossa esperança está firmemente alicerçada em Cristo, pois somente Nele e com Ele, venceremos. A Igreja é a Esposa de Cristo, e com Ele vivemos numa eterna aliança de amor, realizada na Páscoa e que se consumará no fim dos tempos! Somos a Igreja do Ressuscitado e Deus, em Cristo, habita no nosso meio e será sempre Deus-conosco e que faz novas todas as coisas'.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** Neste domingo de Páscoa, em que celebramos a vitória do amor sobre o mal e a morte, reconhecamos nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

*(Silêncio)*

**P.** Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, nossa Vida, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus,

Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

**P. Oremos: (silêncio)** Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** Deus agora, nos oferece o alimento da sua Palavra. A fé nos proporciona abraçar o convite que o Senhor nos faz para vivermos o amor uns com os outros.

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(At 14, 21b-27)

**Leitura dos Atos dos Apóstolos.** Naqueles dias, Paulo e Barnabé <sup>21</sup>voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia. <sup>22</sup>Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: "É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus". <sup>23</sup>Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam acreditado. <sup>24</sup>Em seguida, atravessando a Pisídia,

chegaram à Panfília. <sup>25</sup>Anunciaram a palavra em Perge, e depois desceram para Atália. <sup>26</sup>Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. <sup>27</sup>Chegando ali, reuniram a comunidade. Contaram-lhe tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

144(145)

**Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, / meu Senhor e meu Rei para sempre.**

1. Misericórdia e piedade é o Senhor, \* Ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, \* sua ternura abraça toda criatura.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem \* e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino \* e saibam proclamar vosso poder!

3. Para espalhar vossos prodígios entre os homens \* e o fulgor de vosso reino esplendoroso. / O vosso reino é um reino para sempre, \* vosso poder, de geração em geração.

## 8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 21, 1-5a)

**Leitura do Livro do Apocalipse de São João.** Eu, João, <sup>1</sup>vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. <sup>2</sup>Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. <sup>3</sup>Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. <sup>4</sup>Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”. <sup>5</sup>Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Jo 13,34)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Eu vos dou um novo preceito: / que uns aos outros vos ameis, / como eu vos tenho amado.

## 10 EVANGELHO

(Jo 13, 31-33a,34-35)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T.** Glória a vós, Senhor.

**P.** <sup>31</sup>Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. <sup>32</sup>Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. <sup>33</sup>Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. <sup>34</sup>Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. <sup>35</sup>Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”. - Palavra da Salvação.

**T.** Glória a vós, Senhor.

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. **Amém.**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Ressuscitado, supliquemos ao Pai, colocando em suas mãos a nossa vida, a vida da Igreja e de todo mundo. Rezemos:

**T.** Renovai-nos, Senhor, no vosso amor!

1. Senhor, os Santos Apóstolos nos exortaram a permanecermos firmes na fé; concedei-nos o dom da

perseverança na fé que abraçamos, sobretudo nos momentos de tribulação.

2. Senhor, acolher o Vosso Reino supõe estar disposto a enfrentar o sofrimento e a perseguição; nos momentos de dor e de provação, amparai-nos, para que não nos falte a fé.

3. Senhor, Vós que nos mandastes amar-nos uns aos outros; enviai o vosso Espírito para que possamos com nossas palavras e ações construir uma comunidade que testemunha vossa presença nesta grande Cidade.

4. Senhor, a presença do vosso Espírito renova toda a terra; concedei-nos que pela realização do nosso Sínodo Arquidiocesano, renovemos nossas mentes e nossa pastoral para uma mais eficaz proclamação da alegria do Evangelho.

*(Outras preces da comunidade)*

**P.** Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, Nosso Senhor.

**T.** Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[M.: Christ ist erstanden | L.: Reginaldo Veloso]

**Cristo ressuscitou, / o sertão se abriu em flor, / da pedra água saiu, / era noite e o sol surgiu, / glória ao Senhor!**

1. Vocês que tristes estão, / que gemem sob a dor, / na dor de sua paixão, / Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, / que temem o opressor, / por sua ressurreição, / Deus nos livrou.

3. Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

## 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. da Páscoa III - MR, p. 423)

**P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,

mas sobretudo neste tempo solemne em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**P.** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

**P.** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**P.** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e con-

cedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**P.** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**P.** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**P.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**P.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 13,34 e Sl 144 | Pe. José Weber, SVD)

É este o meu mandamento: "Amai-vos como eu vos amei!"

**1.** O Senhor é amor fiel em sua palavra \* é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta toda aquela que vacila \* e levanta todo aquele que tombou.

**2.** Misericórdia e piedade é o Senhor, \* ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, \* sua ternura abraça toda a criatura.

**3.** É justo o Senhor em seus caminhos, \* é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, \* de todo aquele que o invoca lealmente.

**4.** O Senhor cumpre os desejos dos que o temem, \* ele escuta os seus clamores e os salva. / O Senhor guarda todo aquele que o ama, \* mas dispersa e extermina os que são ímpios.

**5.** Que a minha boca cante a glória do Senhor \* e que bendiga todo ser seu santo nome desde agora, / para sempre e pelos séculos \* hei de louvar o vosso nome para sempre.

## II.

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

**Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão (bis).**

**1.** Eis que Eu vos dou o meu novo mandamento: / "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

**2.** Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: / "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

**3.** Como o Pai sempre me ama, assim também Eu vos amei: / "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

**4.** Permaneci no meu amor e segui meu mandamento: / "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

**5.** E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

**6.** Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos: (silêncio)** Ó Deus de bondade, permaneci junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperan-**



ça e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

## RITOS FINAIS

### 21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal, MR, p. 523)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

**T.** Amém.

**P.** Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

**T.** Amém.

**P.** E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

**T.** Amém.

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**T.** Amém.

**P.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T.** Graças a Deus.

### 22 CANTO FINAL

[L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD]

**Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, Aleluia, aleluia!**

#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

## AMAI-VOS COMO EU VOS AMEI .

Neste domingo, o Santo Padre Francisco declarou santos o padre Cesar de Bus, fundador dos padres Doutrinários, e o padre Carlos de Foucauld, também conhecido como Irmão Carlos de Jesus. Ambos nasceram na França. Cesar de Bus em 3 de fevereiro de 1544, vindo a falecer aos 15 de abril de 1607, com 63 anos de idade. Carlos de Foucauld nasceu em 1858, no dia 15 de setembro e morreu no dia 1º de dezembro de 1916, com 58 anos.

Os santos nos mostram como viver na prática os ensinamentos de Jesus. Cada um a sua maneira faz sua a causa de Cristo e de seu Evangelho. Cesar de Bus preocupou-se, como o evangelista São Lucas, em mostrar ao povo do seu tempo a solidez da fé que lhe fora transmitida. E isso ele o fez com grande caridade. Carlos de Foucauld pensou que antes de qualquer esforço de conversão de não cristãos é preciso demonstrar às pessoas que elas são amadas por Deus e por nós. Carlos de Foucauld é o apóstolo da bondade.

Centrando-nos nesta reflexão na figura do Irmão Carlos de Jesus, vemos em sua vida três etapas que podem ser as nossas também. Os estudiosos do Irmão Carlos ressaltam em sua vida um lugar de purificação, outro de preparação e, por fim, um lugar de transfiguração.

O deserto é o lugar da purificação. Sobre ele escreve o fundador dos Irmãozinhos de Jesus, o padre Voillaume: “O deserto é mais do que o lugar do retiro, já que dada a sua extensão e pelo seu aspecto inóspito, possui valores próprios. Ele traz em si o sinal da pobreza, da austeridade, da simplicidade mais extrema; o sinal da total impotência humana, que descobre a sua fraqueza porque não pode subsistir no deserto, pois ele é lugar onde habita o nada. O nada que afinal é tudo.

O lugar central da espiritualidade do Irmão Carlos é a vida oculta de Jesus em Nazaré. Trinta anos aparentemente inúteis nos quais Jesus nos mostra a intensidade de sua encarnação. Como nós, ele é um de nós na simplicidade da vida diária sem nada de extraordinário. Ele é verdadeiramente salvador numa vida aparentemente inútil. Aparentemente, porque na realidade ela acontece numa presença transformadora inserida no coração do mundo. Presença silenciosa que transforma o meio onde se encontra. Nazaré passa a ser um lugar teológico, aquele onde estamos agora, onde nos mantemos em equilíbrio com as ações controladas no exercício da obediência, onde o desejo de aparecer se confronta com o exercício da invisibilidade, onde a busca do melhor lugar acaba por encontrar o último lugar, onde Jesus está.

Olhando para o Irmão Carlos, olhamos para Jesus, que é para quem ele olha, e percebemos que não podemos viver a não ser para ele. O amor que temos por ele se mostra na imitação. Temos que ser como ele e estar onde ele está. A imitação de Jesus Cristo é o lugar da configuração. As figuras se identificam. Não posso ser diferente de Jesus que vou descobrindo sempre mais na meditação do Evangelho. “É preciso voltar ao Evangelho, se não Cristo não vive em nós”.

Imitando a vida de Nazaré do Único Modelo, o Irmão Carlos grita o evangelho no silêncio da sua vida. No dia primeiro de dezembro ele cai morto por um tiro acidental como o último dos últimos no extremo deserto do Saara. A semente cai na terra e começa a produzir frutos.

**Dom Carlos Silva, OFMCap**  
Bispo Auxiliar de São Paulo



#### DICA DE LEITURA:

### A MISERICÓRDIA

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja  
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

